

Dar forma à inclusão



1- CONTEXTUALIZAÇÃO

A criação de um projeto de cerâmica com crianças é uma excelente forma de promover a inclusão e o desenvolvimento cognitivo, motor e social, bem como experiências sensoriais.

2- METODOLOGIA

A metodologia de oficina pode ser aplicada de forma colaborativa e prática, facilitando a aprendizagem por meio da interação com os materiais moldáveis. Através desta, os alunos terão a oportunidade de desenvolver a criatividade, motricidade fina e grossa e sentido estético. Propõem-se atividades práticas adaptadas de acordo com as necessidades específicas de cada criança.

- **Eixos principais:**

- Exploração livre: priorizar a experiência sensorial e expressiva.
- Criação individual: cada criança tem espaço para experimentar de acordo com as suas preferências.
- Criação coletiva: momentos em que todos trabalham juntos numa peça maior.
- Valorização: dar sentido ao que foi produzido, expondo ou compartilhando.

- **Duração:** 60 a 90 minutos, dependendo da idade e do nível de atenção das crianças.

- **Ambiente:** sala de ensino especial do CPC Beja.

3- OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Estimular a criatividade e a expressão individual por meio da cerâmica.
- Desenvolver habilidades motoras finas e grossas através da modelagem.
- Promover experiências sensoriais (textura, temperatura, resistência).
- Fortalecer autoestima, autonomia e cooperação em grupo.
- Oferecer momentos de relaxamento e bem-estar.

4- PÚBLICO ALVO

Alunos da Escola de Ensino Especial do Centro de Paralisia Cerebral de Beja.

5- CALENDARIZAÇÃO

- Sessões semanais (quinta feira de manhã), com possibilidade de reagendamento.

6- ATIVIDADES PRINCIPAIS

1. Primeiros contatos criativos

- Fazer bolinhas, cobrinhas, rolinhos.
- Trabalhar formas básicas (círculos, quadrados, corações).
- Utilizar objetos do cotidiano para criar marcas na argila (texturas).

2. Produções guiadas

- Criar pequenas peças: porta-lápis, vasilhinhos, plaquinhas com o nome.
- Incentivar a personalização: carimbar as mãos, desenhar símbolos pessoais.

3. Pintura e acabamento

- Após a secagem (ou queima, se possível), pintar as peças com cores vivas.
- Incentivar a escolha das cores, trabalhando expressão individual.

4. Exposição e valorização

- Montar uma pequena exposição na escola com as produções.
- Convidar famílias para valorizar o esforço de cada criança.

7- PARCEIROS

- Câmara Municipal de Beja;
- Atelier de Cerâmica da Casa da Cultura, Monitora Telma Matias.

8- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto visa a construção de uma cultura inclusiva sólida, que valorize as diferenças e promova o respeito mútuo.